



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA TRÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZOITO (03-12-2018).

No dia três de dezembro de dois mil e dezoito, na Câmara Municipal de Mariana, às dez horas e vinte e nove minutos, realizou-se a reunião da comissão de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro). Sendo presidida pelo vereador Marcelo Macedo. Leitura da ata da reunião realizada no dia vinte e seis de novembro, sendo aprovada por unanimidade. Estiveram presentes. O Sr. Marcos Antônio, representante da Secretaria Municipal de Transportes e Logística; o Sr. Vinícius de Oliveira Cruz, engenheiro elétrico da prefeitura; o Sr. Alex Luz, assessor especial da secretaria municipal de ambiente e desenvolvimento sustentável; a Sra. Sabrina Pontes, presidente da associação de moradores de distrito de Bandeirantes; o Sr. Carlos, sub secretário de obras; o Sr. Sebastião Carlos, engenheiro civil representando a secretaria de obras; o Sr. Nilton de Souza, coordenador do departamento de regularização fundiária, a Sr. Cristina, o Sr. Raimundo e o Sr. João moradores da Engenhoca. Iniciada a reunião o vereador Deyvson, ressaltou a importância da presença de todos os representantes da comunidade de Engenhoca, e pediu que a Sra. Sabrina esclarecesse as demandas do distrito. Com a palavra o vereador Marcelo, reclamou a não presença dos representantes da secretaria de defesa social e da procuradoria do município, que foram convocados e não comparecerão, sem prestar nenhuma justificativa. A Sr. Sabrina informou que o distrito vem crescendo, mas que o distrito ainda não possui luz de poste, nem água. Informou ainda que não é a primeira vez que ela busca soluções para a questão da água, colocando assim que em um momento anterior ela havia sido informada que a água não chega, pois, a região se trata de uma área rural dentro de um distrito, ressaltando assim a importância do abastecimento de água, visto que nem todas as pessoas que moram lá tem condições de fazer um poço artesiano. Pela ordem e ainda com palavra a Sra. Sabrina colocou que o problema da Engenhoca está no fato dela não ter sido planejada, sendo assim o maior problema que lá assola é o da estrada e em seguida o da água, que traz consigo a questão do esgoto e pôr fim a falta de energia. Então ela pediu que quem pudesse ajudar que se colocasse a disposição. O Sr. João reivindicou a situação precária da água que o local recebe, colocando assim em questão a falta de interesse do SAAE em ajudar os moradores da Engenhoca. Em resposta, a Sra. Cristina informou que já foi iniciado um serviço na entrada da Engenhoca, mas que a obra ficou inacabada. Informou também que a estrada está em uma situação precária, e que por isso muitos carros correm risco de atolarem na estrada. O Sr. Sebastião informou que as reivindicações feitas pelos moradores da Engenhoca são válidas. Mas salienta sobre o grande número de construções irregulares que veem sendo feitas em Mariana, o que acaba por ser uma situação problemática no município. Com palavra a vereadora Daniely sobre a questão levantada pelo Sr. Sebastião diz que é necessária uma maior fiscalização do executivo

Marcelo Macedo
Deyvson Ribeiro



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

para que não ocorra empreendimentos nessas áreas, ressaltando assim que o executivo deve garantir direitos básicos aos moradores da região. O vereador Deyvson informou que o município sempre passou por situações de invasão, concordando assim com a fala da vereadora Daniely sobre ter uma maior fiscalização em cima disso. Com a palavra o Sr. Sebastião concordou com os vereadores mas informou que essa questão já vem de mais tempo, concordando assim que a fiscalização precisa de melhorar. Sr. Sebastião diz que para ele visto a realidade do município, o prefeito está fazendo milagre, e informa que a prefeitura precisa de uma equipe de apoio em vários setores. O senhor Marco Antônio, informou que não estava ciente da precariedade na qual se encontrava o acesso a Engenhoca, e por isso ele pediu desculpas e informou que assim que passar o período de chuvas irá visitar o local para analisar o que pode ser feito. Com palavra o vereador Marcelo, parabenizou o Sr. Marco Antônio, pelo excelente trabalho que vem fazendo no município. O Sr. Luiz informou que referente a elétrica, é preciso que se siga as normas, pois do contrário não será possível instalar luz em Engenhoca. O vereador Marcelo, levantou questões que já haviam sido levantadas na reunião anterior que se tratava de lâmpadas de postes de iluminação pública apagadas. Com a palavra, o Sr. Luiz informou que é a CIMVALP, só atende demandas que tiverem um protocolo de atendimento, informando assim que se a pessoa tiver o protocolo em mãos, com certeza a demanda será atendida. O Vereador Marcelo ressaltou que esses processos de protocolos de atendimento deveriam ser mais eficazes e didáticos, pois, muitas pessoas não tem telefone e muito menos acesso à internet para solicitar serviços através de aplicativos, telefones, computadores. O Sr. Luiz sugeriu que fosse implantado uma espécie de ronda noturna para fazer um levantamento sobre as lâmpadas de iluminação públicas que estão queimadas. Pela ordem, o vereador Deyvson salientou a importância dessa ronda, nos bairros e distritos do município, para ele essa seria uma forma de sanar o problema. Com a palavra e referente a fiscalização das iluminações públicas, o vereador Geraldo Sales, sugeriu que o município realizasse uma campanha para que as pessoas ligassem para a ouvidoria do município afim de que essa possam fazer um levantamento dos problemas. E sugeriu também que os funcionários nomeados da prefeitura, que moram nos distritos façam um apanhado de onde está sem iluminação. Com a palavra, o vereador Deyvson ressaltou a importância da sugestão feita pelo vereador Geraldo, e disse que esse seria até um método mais interessante, visto que não geraria mais gasto para a prefeitura, pois todos os distritos possuem funcionários nomeados. O Sr. Luiz disse que vai levar a ideia o executivo, e disse que poderia estar sendo feito um treinamento e um cadastro com as pessoas que ficariam por conta de fazer essas fiscalizações. Adiante, o vereador Marcelo passou a palavra para o Sr. Nilton para que ele falasse sobre a regularização fundiária da Engenhoca. Com a palavra o Sr. Nilton esclareceu que por se tratar de uma área rural, que foi dividida em frações menores do que o permitido na legislação federal, que seria de treze hectares, fica difícil fazer a regularização do lugar. Então o vereador Marcelo questiona se tem algum caminho que pode ser seguido para a regularização do local. Em resposta, o Sr. Nilton enfatizou a importância de se estar dentro da legalidade, e sugere que seja feito um apanhado de quem está promovendo o loteamento e encaminhar a questão para o Ministério Público. Com a palavra o Sr. Raimundo pergunta se não teria



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

como fazer um projeto para considerar a Engenhoca como uma área urbana. O Sr. Nilton informa que para isso tem que se verificar o plano diretor do município. Pela ordem o vereador Geraldo Sales, parabenizou o Sr. Marco Antônio, pelas situações das estradas do município. Ainda sobre a regularização fundiária o vereador Geraldo diz que 90% dos loteamentos em Mariana estão irregulares, e informa que o município precisa fiscalizar melhor os loteamentos em Mariana. O vereador Marcelo sugere que seja feito um levantamento do Geo-referenciamento do município para analisar uma maneira que regularizar esses loteamentos no município, e fazer uma adequação no plano diretor para sanar essa questão. O vereador Marcelo passou a palavra para o Sr. Amarildo, representante do SAAE, a fim de ele falasse sobre a água da Engenhoca. O Sr. Amarildo esclarece que o serviço municipal não pode prestar serviço e nem fazer intervenção nenhuma dentro da área. Pelo fato da área ter sido desmembrada, e se tornado um loteamento particular, pois esse tipo de serviço se configura como prestação de serviço particular. Ele informa ainda que a água que tem na Engenhoca não é apropriada para consumo humano. O vereador Marcelo pergunta se o Amarildo acha que pode ter alguma medida provisória para resolver o problema. Em resposta o Amarildo diz que a população pode estar solicitando uma intervenção da vigilância sanitária, através da FUNDASA pedindo para instalar cloradores no local. Com a palavra o vereador Marcelo sugere que o SAAE pense em um TAC ou então um projeto para ser levado até a Casa para que os vereadores analisem e possam dar alguma solução para a população de Engenhoca. O Sr. Amarildo informou que pode ser implantado na Engenhoca o mesmo sistema que foi feito no distrito de Cafundão. Ele informou ainda que irá encaminhar o ofício do SAAE, para a Câmara, para que assim possam analisar junto ao jurídico uma forma de levar o sistema para a Engenhoca. Pela ordem a vereadora Daniely disse que acredita que se houver um trabalho em conjunto, dos setores do executivo, a FUNDASA e a procuradoria do município pode-se promover melhorias para a população de Engenhoca. A vereadora lamentou a não presença da procuradoria do município. O Sr. Rodrigo referente as luzes disseram que a Cemig não aceita mais laudo da secretaria, somente do IF. Dando continuidade o vereador Deyvson pediu para a Sra. Sabrina que falasse sobre as outras demandas dos moradores de Bandeirantes. A Sra. Sabrina, em resposta levantou outras demandas como, trevo de Bandeirantes que é muito perigoso, iluminação do trevo até dentro de Ribeirão, redutor de velocidade no trevo, curva da rua da glória, ausência de médicos, pois tem só um por semana, por fim ela diz que a demanda de Bandeirantes está crescendo muito. O vereador Deyvson pediu para que ela passasse essas demandas para a secretaria da casa para que se possam fazer requerimentos cobrando isso. Adiante o vereador Marcelo passou a palavra para os moradores do bairro São Gonçalo, que estavam presentes na reunião para tratar de uma demanda de muitos anos no bairro. Os moradores trouxeram em 2012 uma obra que acarretou um desmoronamento na travessa São Gonçalo. Na época a prefeitura esteve lá retirou o que segurava o terreno, e começou uma construção de uma rede de esgoto e até o dia de hoje a obra não teve fim. Os moradores foram cobrar a sequência da obra que foi iniciada, pois a cada chuva o terreno cai mais, esse desmoronamento puxa toda a terra que está localizada acima. Perante o exposto, O Sr. Amarildo informou que a engenheira



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

do SAAE vai até o local e ver o que pode ser feito, na área, e informa que se tiver um projeto dentro da legalidade o SAAE irá tomar as providencias. O vereador Deyvson pediu para o Sr. Adilson passar o baixo assinado dos moradores do São Gonçalo para que assim se possa fazer um ofício para encaminhar ao SAAE. O vereador Deyvson diz que irá fazer uma visita técnica no local para analisar a situação. Nada mais havendo a reunião foi encerrada às treze horas e onze minutos.

Adilson

Deyvson